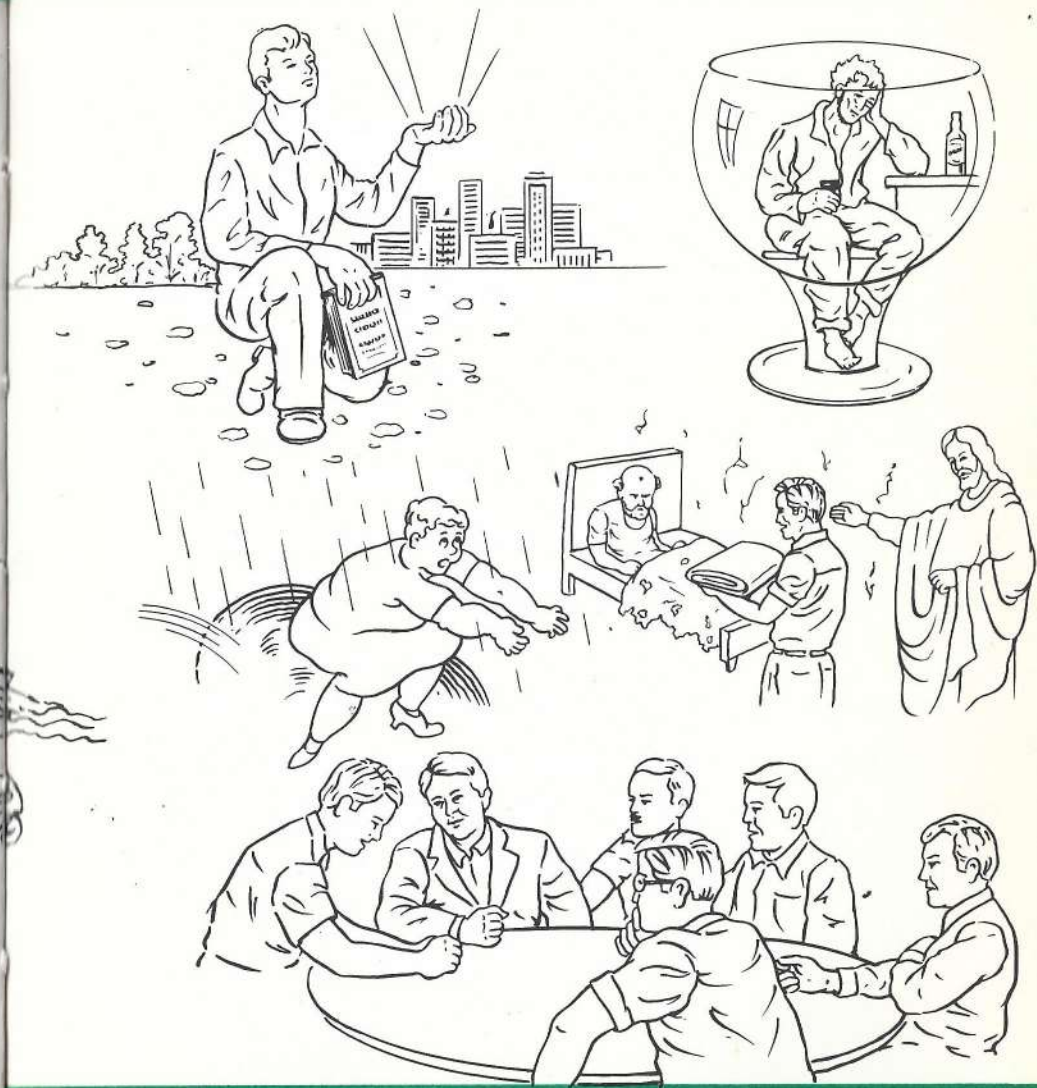


5 • Provas e Calamidades



5• Provas e Calamidades

*Você nos pergunta, em carta,
Meu caro Alfeu Segismundo,
Como encontrar alegria
Nas graves provas do mundo.*

*E continua afirmando:
— “Cornélio, o que diz você?
Tanta lágrima na Terra,
Não sei explicar porquê...”*

*Basta ler, ouvir e ver,
Nos campos de informação,
E a gente sofre pensando
Em tanta tribulação.*

*É guerra que não se acaba,
É desespero alastrando,
É clima destemperado,
Calamidades em bando...*

*É tromba d'água caindo,
Geada, seca, maré...
Amargura e insegurança
Surgem na falta de fé.*

*É desastre, a toda hora,
É murro de força bruta...
De que modo ser feliz
Em meio de tanta luta?”*

*Digo, porém, caro amigo,
Que a Terra foi sempre assim:
— A escola que sempre educa,
Tanto a você, quanto a mim.*

*Você sabe: o educandário
Em que a gente se renova
Reclama trabalho, esforço,
Lição, disciplina e prova...*

*Mas se quer felicidade,
Medita, prezado Alfeu,
Nas cousas boas da vida
Que você já recebeu.*

*Pense nas almas queridas
Que o situaram no bem,
Nos recursos que o protegem,
Nas amizades que tem.*

*Olhe o poder que possui
De buscar o que lhe agrada,
Você consegue mover-se,
Conforme a própria vontade.*

*Lembre o sono que desfruta,
A mesa que o reconforta,
A fonte jorrando em casa,
O pão que lhe vem à porta.*

*Recorde a sombra vencida
Pelos dons da luz acesa,
Os recursos do progresso
E as bênçãos da natureza.*

*Medite nos animais
Que sofrem no dia-a-dia,
Para que o prato lhe seja
Um transmissor de alegria.*

*Pense nos dias tranquilos
De estudo, de calma e prece,
Nas horas somente suas
Em que ninguém lhe aborrece.*

*Então, você notará,
De atenção célere e pronta,
Que os benefícios da Terra
São benefícios sem conta.*

*Em síntese, caro amigo,
No mundo, a gente, a meu ver,
Muito pouco sofreria
Se soubesse agradecer.*

*Se você quer progredir
Na luz que Deus nos consente,
Esqueça a conversa mole,
Largue a queixa e siga em frente.*